

#pública



Conexão Mercado

Agora

DIMEF CENÁRIOS FINANCEIROS

21/10/2020

Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

Luiz Cláudio Arraes Liberali
luizliberali@bb.com.br

Elifrancis Braga Almeida
elifrancis@bb.com.br

Externo: Mercados globais operam mistos, com os investidores ponderando noticiário, enquanto aguardam definição de pacote fiscal.

- No exterior, os investidores seguem aguardando esperançosos mais um encontro entre Pelosi, presidente da Câmara, e Mnuchin, secretário do Tesouro, previsto para o final da tarde, para um possível desfecho sobre um novo pacote fiscal nos EUA. Por outro lado, mostram-se receosos com o crescimento de casos de coronavírus e na adoção de novas medidas restritivas na Europa.
- Nos EUA, Meadows, chefe de gabinete do gov, disse que as negociações, entre Casa Branca e Congresso, entraram em uma nova fase, aonde se discute impasses técnicos do pacote, e que está mais otimista por um acordo nas próximas 48 horas.
- A dirigente do Fed, Brainard, avaliou que as disparidades econômicas podem atrapalhar a recuperação da economia. No mais, reforçou o compromisso do Fed com a política monetária acomodatória e a necessidade de mais apoio fiscal.
- Na Europa, Ramsden, vice presidente do BoE, afirmou que a autoridade monetária não descarta a adoção de juros negativos no futuro e mostrou-se preocupado com os obstáculos à recuperação do mercado de trabalho.

- **Bolsas:** Em NY, os índices operam em alta, motivados pela esperança de conclusão de um pacote fiscal. Destaque de alta para as ações Twitter, Facebook e Alphabet. Na Europa, bolsas operam queda, impactadas com o noticiário de aumento de infecções diárias de coronavirus e adoção de novas medidas restritivas.
- **Juros:** As *yields* dos *treasuries* operam majoritariamente em alta influenciadas pela possibilidade de acordo fiscal.
- **Câmbio:** Dólar opera majoritariamente em queda, refletindo o ambiente de menor busca por ativos defensivo. Destaque de alta para a libra esterlina com possibilidade de avanços entre RU e UE sobre acordo comercial pós-Brexit.

Interno: Mercados operam voláteis, de olho no exterior e nas questões fiscais

- No Brasil, após uma sessão de ganhos, os mercados operam mistos, embora voláteis, com os investidores em compasso de espera pelo pacote fiscal nos EUA, sem perder de vista as discussões em torno da agenda fiscal.
- O secretário do Tesouro, Bruno Funchal, comentou sobre a possibilidade do governo fazer uma reavaliação de gastos públicos de forma a financiar uma ampliação do Bolsa Família.
- Funchal argumentou que a reorganização das contas do país passa pela manutenção do teto de gastos e pela revisão das despesas.
- No mais, Funchal defendeu o andamento das reformas e disse que a situação difícil pela qual o Brasil passa abre uma janela de oportunidades para que aprovelem as reformas.
- A prévia do Índice de Confiança da Indústria da FGV mostrou avanço de 4,0 pontos do indicador na passagem de setembro para outubro, alcançando 110,7 pontos, sugerindo que o setor pode ter alcançado seu maior nível desde 2011.
- A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manteve sua projeção para a queda do PIB neste ano para 4,2%.

- **Dólar:** após abrir em queda, opera em alta frente ao real, ficando no patamar próximo de R\$ 5,62, em meio às incertezas externas e ruídos políticos.
- **Juros:** sobem com ajuste após as quedas recentes e com os *players* se preparando para o leilão do Tesouro amanhã.
- **Ibovespa:** opera em alta, embora volátil, oscilando no nível dos 100 mil pts, em a virada das bolsas de NY. Destaque para alta do setor financeiro.

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. ("BB"). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas, não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB

